



UNIÃO FIGUEIRENSE

Orgão do Centro Democratico Dr

Biblioteca da Universidade
de Coimbra

PUBLICAÇÕES

Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIRENSE.

Redacção e Administração
Rua Luiz Quaresma Val do Rio

REDACTOR RESPONSÁVEL

Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José Miguel Fernandes David

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adeantado	1\$200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
Africa	1\$200
Numero avulso	30

PALAVRAS DO SR. GOVERNADOR CIVIL

Do nosso presado collega «Leiria Illustrada» reproduzimos as seguintes judiciosas palavras com que o novo chefe do districto fez a sua apresentação como magistrado, no dia da sua posse:

«Começa por agradecer commovido todas as attentões que acabam de lhe dispensar, attribuindo-as menos a um sentimento de justiça, do que ao reconhecimento da sua muita dedicação á causa da Republica. Tem a consciencia dos seus merecimentos, rara virtude de que se orgulha, e se se reconhece incompetente para o exercicio de tão espinhoso cargo sabe que d'algum modo a sua energia, perseverança e serenidade poderão supprir difficiencias de que não é culpado.

O seu programma é simples e define-se em poucas palavras: fazer administração republicana; fazer politica democratica. A politica artificiosa, calculada e falsa, feita com o fim de attrahir, não a fará, e se alguma attracção exercer, com o que se não preoccupa, não a tornando de modo nenhum determinante dos seus actos, será a que naturalmente deriva do exercicio do bem e da pratica do dever.

Agradece a todos a sua compariencia e as suas generosas palavras; confia na cooperação honesta das commissões para cuja lealdade appella e a quem pede o maximo escripto nas informações prestadas, de modo a não perturbar a atmosfera serena que deve envolver o chefe do districto e colloca-lo fora da contingencia de erros e decisões que desagradem ao governo e comprometam a respeitabilidade e o prestígio do partido a que se honra de pertencer.

Delegado do governo e escolhido do partido, espera que todos se compenentrem das responsabilidades do seu cargo, auxiliando-o em vez de o embaraçarem, e considera a presença de todos os seus amigos pessoas e politicos como carinhosa demonstração de sympathia e como poderoso incentivo a trilhar o caminho do dever que é, na hora presente, o de bem servir a Patria e a Republica, por cujo engrandecimento se sacrificará.

Com muito prazer, satisfazendo os desejos dos seus correligionarios e os impulsos do seu coração, vae pedir ao sr. Ministro do interior que não accete o pedido de demis-

são do sr. general Estrella do cargo de governador civil substituto, porquanto se sente muito bem ao lado d'esse bom amigo e d'esse prestimoso correligionario, cuja excellencia de qualidades é desnecessario inaltercer.

Termina erguendo um viva á Republica e ao Partido Republicano Portuguez, calorosamente correspondido.»

ECHOS

«Marcos,,

Marcos é o auctor de tres quartetos publicados sob a epigraphe *Confissão* dirigida a uma morena por quem elle seria capaz de trahir o seu maior amigo...

Marcos é o tal das rosas morenas e das rosas de maio... uma creancita muito loura que nasceu poeta e ha de morrer pateta!...

A's vezes vemo lo para ahi a transitar, pallido, triste, com umas olheiras muito fundas... quasi cadaverico!...

Chegámos a ter dó d'elle, com aquella carinha de bonéca, como quem pede pão de ló á mamã...

Agora o meuino foi para os estudos e prometeu não transitar d'esta vez, mas antes compoz os taes quartetos sem pés nem cabeça, que é como quem diz sem syllabas nem accents, e fez a ultima *confissão* á morenita dos seus sonhos, pondo em cada letra um pedaço da sua alma.

Diz elle que a dor que o acompanha é a sua adorada morena ser rica e por isso não estar para o aturar!

Mas que despreza o seu ouro, que tem por elle um desdem profundo, que nada mais queria d'este mundo que os seus olhos negros! Tadinho!

E ella, a ingrata, ainda scisma com retrahimento no olhar... Não se faz!

Pobre Lulu!...

Freguezia de Campello

«O Figueirense», em longo artigo de fundo, vem advogando a construcção de uma estrada que liga Campello com Castanheira de Pera e Espinhal, preço por que julgou obter a votação d'aquella importante freguezia.

O nosso partido não faz estradas para obter votos; quando muito, faz votos para obter estradas, o que é diferente.

Das tres freguezias ruraes, Campello é a unica que está razoavelmente ligada com Figueiró, o que não acontece com Arega e Aguda, cujos meios de communicação é absolutamente necessario modificar, no interesse do commercio da villa e d'aquelles povos, que tão desprezados têm sido.

Ligar Campello com Espinhal e Castanheira de Pera é o mesmo que procurar o afastamento d'aquella freguezia e, com elle, a perda da nossa autonomia municipal.

Temos muita consideração pelo sr. Padre José Rosa e pelos campellenses,

mas não podemos, infelizmente, cooperar com elles n'uma obra que importaria a destruição de Figueiró, o que não quer dizer, contudo, que não estejamos promptos a trabalhar a seu lado para quaes quer outros beneficios de que careça aquella freguezia.

Aquella e as outras, é claro.

O sr. Moraes

Os srs. evolucionistas lamentam que o sr. dr. Frazão exonerasse no mesmo dia em que tomou posse do seu logar o administrador d'este concelho João José da Cunha Moraes, que na administração do concelho fez contra o nosso grupo as mais mentirosas affirmações, pondo-se ao serviço d'aquelles que lhe aproveitaram os meritos.

Extranham que tivesse sido exonerado agora um administrador do concelho que ao jogo ficava a dever dinheiro aos parceiros e que, alem de não manter a ordem publica, não percebia petavina do cargo em que, por accaso e por modo de vida, se viu investido!

Bem sabemos o que queria o sr. Moraes, mas enganou se.

No districto não ha o quer: fomos ouvidos e dissemos da nossa justiça...

Tenha paciencia, já que não soube ser leal. Olhe, talvez ali os da Fonte da Guiza lhe possam arranjar o tal logar que deseja.

Vá esperando...

Reclamação

E' muito engraçada a reclamação que vimos publicada acerca de ter o sr. administrador do concelho prohibido que, sem licença, uns individuos da Lavandeira tivessem vindo para a villa no dia de Carnaval exhibir uma *pancadaria*, como elles lhe chamavam.

Andou muito bem o sr. administrador em exigir um termo de responsabilidade aos promotores da tal *pancadaria*, não consentindo que individuos mascarados viessem alterar a ordem publica. Sabemos que alguns d'esses individuos ainda entraram com uma *cegada* na villa, mas sem mascara, e por isso não foram intimados a sair. Agora vêm então tolaemente extranhar o facto de lhes ser exigido o termo de responsabilidade, sem o qual ninguem poderia prever o que succederia. A auctoridade usou de um direito que os regulamentos policiaes lhe conferem e fê-lo no intuito de assegurar a manutenção da ordem publica; se ha quem, por isso, a censure, apenas lhe resta remetter para juizo os *censores*.

Não faltarão lá testemunhas para afirmar que fez bem.

Os tempos mudaram.

Commissão Parochial Republicana de Arega

Realisa se no proximo domingo, na sede da freguezia de Arega, a eleição da commissão parochial republicana d'aquella freguezia com a assistencia do vogal da Commissão municipal republicana, Abilio David dos

Reis, como preceitua o n.º 4 do art. 49.º da Lei Organica.

São eleitores todos os cidadãos residentes na freguezia e inscriptos no cadastro do Partido (art. 25.º).

A commissão a eleger será composta de 3 ou 5 membros effectivos e outros tantos substitutos (artigos 22.º § unico e 50.º da Lei organica) e exerce o seu mandato pelo prazo de 2 annos (art. 24.º).

Aos nossos correligionarios de Arega recommendamos a escolha dos cidadãos mais illustrados e que pelo seu civismo e fé republicana offereçam melhores garantias para effectivarem n'aquella freguezia o programma do Partido Republicano Portuguez.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assignantes em divida, rogamos a subida fineza de mandar satisfazer o seu debito, devendo fazer a remessa em val do correio ou em sellos, em carta registada.

Este pedido não só se refere aos nossos assignantes do continente, como aos de Africa e Brazil. A todos os que já fizeram a remessa, os nossos agradecimentos.

Adelino Augusto Lacerda

Sau hontem para Lisboa, onde se demora alguns dias, o nosso amigo Adelino d'Araujo Lacerda, desta villa.

Novo advogado

Vem fixar residencia n'esta villa, assentando aqui banca de advogado, o sr. dr. Antonio Bebiano Correia, digno substituto do delegado do procurador da Republica n'esta comarca, e filho do nosso amigo sr. Manoel Correia de Carvalho, importante industrial e proprietario na Castanheira de Pera.

Ao novo advogado apresentamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe muitas prosperidades na sua carreira profissional.

José Henriques Coelho

Cumprimentámos na segunda feira n'esta villa o nosso amigo e correligionario José Henriques Coelho, parcho da Graça.

Administrador do concelho

Ao nosso illustre amigo, sr. Alfredo Simões Pimenta, foram enviados os seguintes telegrammas:

LISBOA, 11, ás 15 e 55.— Cidadão Alfredo Pimenta, administrador do concelho:

Envia muitas felicitações ao seu querido amigo e correligionario pela sua nomeação.

Alfredo Schiappa Monteiro

LISBOA, 8, ás 17.— Alfredo Pimenta, Figueiró dos Vinhos:

Um abraço muito apertado pela justiça que lhe vae sendo feita.

Dario Cabral

— Os signatarios dos telegrammas que transcrevemos são duas pessoas que pela sua cathegoria muito honram o nosso amigo com a sua amizade.

O general Schiappa Monteiro é lente da Universidade de Lisboa e tem assignalado o seu talento em muitos trabalhos que nos paizes mais cultos da Europa são justamente apreciados, collocando-o a par das mais extraordinarias capacidades intellectuaes no mundo das sciencias.

Eduardo Dario da Costa Cabral é professor de geographia e historia e de inglez e Alemão no Lyceu Passos Manoel, de Lisboa, e, como socio da Academia de Sciencias de Portugal e d'outros institutos scientificos, tem feito notaveis estudos sobre sociologia, sendo ultimamente votado pela Academia de Sciencias para realisar uma conferencia na Universidade Livre sobre economia politica

São pessoas da envergadura intellectual das que deixamos apontadas que se apressam a felicitar Simões Pimenta pela sua nomeação para administrador d'este concelho, significando-lhe assim a sua estima e consideração, emquanto alguns cretinos, que nem sequer o conhecem, procuram com vergonhosos processos desprestigia-lo.

Dr. Accacio Marinha

Chegou no preterito sabbado a esta villa, vindo acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso particular amigo sr. dr. Accacio de Sande Marinha.

RECLAMAÇÕES

Sabemos de fonte segura que as reclamações apresentadas na camara com testemunhas, destinadas a acompanharem o processo de contas da gerencia municipal de 1911-1912, não deram entrada no governo civil, assim como o orçamento, etc. Esta maneira commoda de fugir a responsabilidades, subtrahindo documentos officiaes, era muito vulgar no tempo da ominosa. Hoje, o emprego de taes subterfugios não nos parece compativel com o regimen e, por isso, pedimos providencias ás auctoridades competentes, esperando que se ponha cõbro immediato a taes abusos.

Quem não sabe ou não quer administrar com moralidade recolhe á privada, emquanto é tempo...

Alcino Vicente Pinheiro e José Henriques da Silveira

Cumprimentámos n'esta villa os nossos correligionarios Alcino Vicente Pinheiro e José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande.

De passagem para Fuzeta, passou em Figueiró o nosso assignante sr. João Tavares.

BOM EXITO

A proposito da maravilhosa descoberta do sr. presidente da camara dos pequenos gazometros que para ahi illuminam a fingir as ruas da villa, veio o acaso dar-nos alguns esclarecimentos preciosos acerca de tão pyramidal invento!

Com o mesmo titulo que nos serve de epigraphe, recortamos do «Figueiroense» de 8 de novembro de 1902 a seguinte noticia:

«O nosso amigo e habil pharmaceutico, sr. Antonio d'Azevedo Lopes Serra, d'esta villa, fez construir sob indicações suas, um pequeno gazometro automatico para produzir gaz acetilene, afim de illuminar a sua pharmacia. No dia 4 do corrente procedeu á experiencia, e sendo optimo o resultado, foi muito felicitado por amigos seus que a ella assistiram.

Permita, pois, que tambem por tal motivo, lhe demos os nossos parabens.»

— A noticia está feita em ar de bexiga, mas o inventor vingou-se bem, levando dez annos a estudar os taes *grisostomos* que para ahi nos impingiu á custa da camara...

Com franqueza, sr. Serra: em dez annos já era para ter feito alguma cousa melhor!

Manoel Coelho Fernandes David

Encontra-se em Lisboa este nosso amigo que foi ahi para fazer conduzir para esta villa o seu automovel que em breve fará serviço entre esta villa e a estação do caminho de ferro.

Novas auctoridades

Tomou posse no dia 11 do corrente, do cargo de regedor effectivo da freguezia de Figueiró o nosso amigo e velho correligionario, sr. José Simões, conceituado commerciante n'esta villa, a quem as commissões politicas indicaram ao sr. administrador do concelho para ser nomeado.

A escolha foi acertada, sendo muito bem recebida a nomeação.

Tambem por indicação das mesmas commissões, foram nomeados, respectivamente, para regedores effectivo e substituto da freguezia de Aguda os nossos amigos e valiosos correligionarios, srs. Antonio Marques e Possidonio Marques, que hoje tomaram posse dos seus logares.

A todos as nossas cordeaes felicitações.

Estiveram em Figueiró os nossos amigos e assignantes srs. Sebastião Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro; Eduardo Barata Salgueiro e Manoel Filipe Thomaz, do Troviscal; Joaquim Fernandes Dias, do Carregal Cimeiro; José Silveira Herdade, de Aldeia de Anna d'Aviz; José Lopes d'Almeida, da Balsa, e Manoel Dias de Carvalho, das Varzeas.

Roubo

Na passada semana os gatunos arrombaram o deposito de fazendas que o nosso amigo Manoel Dias de Carvalho, das Varzeas, possui em Condeixa, e d'ali lhe roubaram fazendas na importancia de 300:000 reis. O caso esta entregue á justiça de Condeixa que procura descobrir os gatunos, que se supõe que sejam d'aquella localidade.

QUERELA INJUSTA

Foi indeferida pelo integerrimo juiz da comarca, sr. dr. Manoel Diniz Henriques, a querela dada pelo agente do ministerio publico contra o actual administrador do concelho, nosso amigo sr. Alfredo Simões Pimenta, em processo movido contra elle pelos seus e nossos inimigos politicos que para isso se serviram de testemunhas falsas.

Tanto o participante como as testemunhas, são aquelles caceteiros que ha tempo quizeram assassinar o sr. Pimenta em plena villa, o que certamente teriam feito se elle não tivesse fugido, saltando a muralha que serve de suporte ao adro da igreja. E' a mesma gente que em 18 de dezembro quiz assassinar o administrador do concelho de então, dando vivas á monarchia e morras á Republica. São os mesmos caceteiros assalariados para em 15 d'agosto assassinarem alguns pacificos cidadãos e que por varias vezes têm posto esta villa em estado de sitio, provocando e espancando barbaramente cidadãos indefezos. Em Figueiró toda a gente os conhece e o seu chefe ainda ha pouco declarou publicamente que o que fez lhe foi ordenado!

Infelizmente, a lei não admite instrucção contradictoria, porque n'este caso o arguido provaria com *pessoas honestas e de cathegoria* que o presente processo é mais uma infamia d'aquellas com que por vezes se tem pretendido vexar cidadãos de irreprehensivel conducta.

Apesar dos bons officios de certas creaturas, o sr. Pimenta não foi d'esta vez ainda *pronunciado e preso sem fiança*, como queriam os seus inimigos, e continuará á frente da administração do concelho para fazer justiça, de que tanto carece esta malfadada terra.

E é assim, como o desprezo, que o sr. administrador do concelho vae respondendo a certa choldra que engordou á custa dos dinheiros do povo e camunhando com a serenidade inalteravel do seu espirito para um fim mais ou menos proximo, em que a actual situação politica hade modificar-se profundamente.

Já aqui dissemos que o sr. Pimenta não é homem que se deixe inutilisar facilmente. E que assim é, os factos o provarão muito cedo aos *ingenutos* que ainda o não viram e aos *farçantes* que o não querem ver.

Escola de Villas de Pedro

Ao que nos consta, tem estado abandonada, sem que haja motivos que tal justifiquem, a escola de Villas de Pedro.

Informam-nos que a respectiva professora requereu a sua transferencia para outra escola e que, por isso, se dá o direito de não fazer mais serviço em Villas de Pedro.

A ser assim, parece-nos menos regular o procedimento da professora, pedindo ao sr. inspector escolar as necessarias providencias para que aquellla escola não esteja ao abandono, emquanto a professora não for officialmente deslocada.

Emquanto o pau vae e vem...

NOTAS ALEGRES

Carta de um caçador a frei Caretas

Caro confrade em Santo Humberto.

De ha muito que o meu estomago reclamava uma arrozada de tordos com a mesma persistencia com que as creanças pedem em altos berros a Emulsão d'Scott.

Tendo-me levantado cedo, resolvi satisfazer as exigencias da minha viscera estomacal e tendo envergado o meu fato de caçador e as botas das longas caminhadas, la fui, de longada por esses pinheiros fóra, á procura dos saborosos passaritos.

A manhã estava esplendida. Um sol claro alegrava os campos matizados de verde sobre verde, onde os camponezes trabalhavam, cantando toadas singelas, uma aragem um pouco picante, trazia até mim os perfumes acres dos pinheiros e os tordos esvoaçam aos milhares em zigzags caprichosos, como a desafiarem a minha espingarda e os meus instinctos venatorios; não podendo conter-me fiz fogo, mas, ou por impericia ou por causa de certo nervoso que quasi sempre é nosso companheiro inseparavel nas caçadas, errei o alvo e as apeticidas avezitas fugiram, trocando do meu pouco geito.

Este meu primeiro insuccesso, longe de me desanimar, deu-me maior entusiasmo pela caçada e, cheio de ardor, fui andando, andando, sempre atraz dos demonicos que ia errando, até que fui parar a Pedrogam Grande. Tendo entrado na villa, fiquei surprehendido pelo silencio que reinava nas suas ruas e por um grande ar de tristeza que vinha das suas casas todas fechadas. Surprehendido com o caso, interroguei um sujeito que passava cabisbaixo sobre o motivo d'aquelle lucto que cobria a povoação.

— Ai! meu senhor, respondeu-me elle, uma grande desgraça nos veio ferir. Imagine, meu bom senhor, que toda a bicharia da Bolarenta se acha empestada, em virtude do Kagado mouco ter mudado de assento, produzindo assim a molestia que os atacou a todos e que fez rebentar de raiva a frei Farelos, que terá de abandonar a sua collecção pelo terrivel cheiro que ella espalha!...

Dei as boas tardes ao homensinho e apressei-me a fugir da villa empestada, meditando na minha infelicidade de caçador sem tordos e sem jantar, prestes a apanhar a tal doença dos kagados...

Adeus, irmão Caretas, e peço-vos que não tenteis ir para aquelles lados, afim de evitardes os males que vos poderão advir.

Pax Vobis.

Vosso irmão

Frei Caçador

A'pheo

ANNIVERSARIO

No proximo dia 17 passa o anniversario do sr. Antonio d'Araujo Lacerda, proprietario d'esta villa.

Este venerando e honrado cidadão, completa, n'aquelle dia, a bonita idade de 80 annos.

Luiz Quaresma Val do Rio

Do relatório e contas do anno findo que a importante companhia de seguros Tagus publicou reproduzimos as seguintes palavras:

«No anno que findou, perdeu a Companhia Tagus um dos seus mais prestimosos accionistas, o sr. Luiz Quaresma Val do Rio, a quem se deve o rapido desenvolvimento que esta Companhia adquiriu nos primeiros annos da sua existencia.

Só quem acompanhou de perto o trabalho insano e a lucta persistente, que o fallecido empregou, não só para desenvolver as operações da Companhia, como tambem para lhe grangear a confiança do publico, e crear o reconhecido credito de que ella hoje goza, é que pode avaliar o quanto a Companhia Tagus é devedora á memoria do homem honrado e trabal ador, que em vida se chamou Luiz Quaresma Val do Rio.»

—Eis uma singela e justa homenagem, que muito nos apraz registar, a um dos illustres filhos d'esta terra, que tantos beneficios prestou com o esforço da sua arrojada iniciativa.

De passagem para Coimbra, esteve n'esta villa o nosso amigo Francisco Henriques David, da Soalheira.

Antonio Jacintho David

Tomou posse, no ultimo sabbado, do seu lugar de administrador do concelho de Pedrogam Grande o nosso amigo e correligionario, sr. Antonio Jacintho David, velho e dedicado republicano em quem a causa da democracia tem tido sempre um denodado defensor.

O acto foi muito concorrido, sendo o novo magistrado muito cumprimentado pelos seus amigos, estando largamente representadas todas as freguezias do concelho.

Os nossos parabens.

Chegou hontem a esta villa o nosso amigo José Pinto Henriques de Carvalho, representante da papelaria Central, do Porto

O muro do sr. Serra

Continua intransitavel a rua do Sol, onde uma parede que servia de suporte a uma propriedade do sr. Antonio Serra ha tempo desabou, enchendo de entulho a via publica, de maneira a impedir o transito por completo.

Ultimamente o tempo tem estado bom e não se comprehende que o sr. Serra não tivesse ainda dado começo aos trabalhos de desobstrução da rua, o que está causando grandes prejuizos ao publico.

Sendo o sr. Serra presidente da camara, é logico concluir que devia ser o primeiro a dar o exemplo, mandando proceder aos trabalhos necessarios para desentulhar a rua.

Infelizmente não é assim.

Ja depois de composta esta noticia, soubemos que os trabalhos a que alludimos foram começados.

Ainda bem.

CONTOS AO BORRALHO

Depois da onda...

Um compromisso tomado de manhã, obrigou-nos a recolher a casa ás 19 horas.

O assumpto a tratar era de pouca importancia e meia hora depois estavamos completamente livres, podendo, por isso, dar ainda o nosso habitual passeio.

Porem, umas fortes e constantes gargalhadas que ouvimos na cosinha, chamaram-nos ali com o intento de indagar o motivo de tamanha alegria.

Era uma creança de 8 annos de idade, filha d'um visinho amigo, contando engraçadamente a historia d'uma princesa encantada, que motivava taes gargalhadas.

A nossa presença em nada modificou a attitudo da creança, parecendo até que ella se esforçava por nos fazer rir tambem e, talvez, com esse desejo, frisava certas phrases que mais provocavam o riso.

E' claro que rimos a bandeiras despregadas, o que augmentou a alegria da interessante creança. Mas, n'esta altura, parecendo-nos ouvir uns gritos na rua, corremos pressurosos á janella para ver o que se passava, e nada vimos de anormal, quando se nos deparou o seguinte quadro:

Numa sala da casa fronteira estão dois personagens já nossos conhecidos dos lados do Barreiro.

Ella, com cara de poucos amigos e sem pronunciar palavra, está sentada n'uma cadeira, virada de costas para elle.

Pelo contrario, elle todo risonho e fallador, procura e m vão arrancar-lhe um meigo sorriso.

Não desistindo do seu intuito, chega-se a ella e, tocando-lhe ao dee leve na face já enrugada pelos annos, diz uma gracinha.

Ella, porem, repelle taes caricias e diz:

—Este coração, profundamente offendido por si, não admite brincadeiras, e você certamente não ignora o perigo que ha em brincar com um coração offendido! Deixe-me, pois, que eu amanhã o deixarei para sempre! Esse homem que annualmente nos visita acaba de informar-me de que meu marido é vivo e que occupa uma alta posição no exercito hespanhol, e portanto, amanhã, digo-lhe adens e vou para junto do homem a quem você foi arrancar-me!...

Ao ouvir taes palavras, elle com uma agilidade, só propria d'um rapaz de 19 annos, levanta-se, e de mãos erguidas, cae de joelhos ao pé d'ella, implorando:

—Por tudo quanto ha não me deixes! Desculpa-me os meus desvarios, que eu prometto, d'ora avante, não tornar a offender-te, quer em palavras, quer em obras!

E se não mudas de resolução, d'aqui a pouco ver-me-has cada-ver!...

—Pois bem: ha ainda um meio de salvação, a confissão completa dos teus crimes! Escolhe:

Ou confessas, ou a minha recusa é inabalavel!

Estas palavras caíram do ceu!

Eile, ainda na posição de ha pouco, fez a descripção do caso da Fonte da Guiza, acerescentando que

no lugar do Bairro em breve haverá quem lhe chame pae.

Este caso, novo para ella, parece que a não deixou satisfeita e, sem dizer palavra, foi deitar-se, sendo vigiada por elle, que levou a noite a passear no quarto.

No dia seguinte, quem passasse pela rua, via os dois á janella rindo e conversando alegremente...

Bal.

Antonio Simões Rosa

Esteve n'esta villa o nosso estimado assignante sr. Antonio Simões Rosa, importante commerciante em Lisboa, que se encontra ainda em Pedrogam Grande.

Agradecimento

Os abaixo assignados veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada ou que por qualquer modo se interessaram, por sua finada esposa e filha Virginia da Conceição.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Figueiró dos Vinhos, 12 de fevereiro de 1913.

Manoel Dias Baeta
Maria das Dores.

O assassinato das Eiras

Conforme noticiámos no nosso ultimo numero, foram entregues ao poder judicial Jacintho Rodrigues, sua mulher Maria Emilia, e sua filha Maria do Carmo, accusados do crime de homicidio na pessoa de Abilio de Carvalho, crime praticado no sítio da Barroquinha, limite do lugar das Eiras da freguezia de Campello, d'este concelho.

O Jacintho confessou o crime na administração do concelho, recando sobre sua mulher indicios de cumplicidade, pelo que foram ambos pronunciados como auctores do assassinato.

Quanto á Maria Emilia, que é casada com um seu primo e irmão da victima, foi posta em liberdade, por se provar que não teve culpabilidade alguma no occorrido, tendo se verificado, tanto em administração do concelho como em juizo, a sua innocencia.

O Jacintho Rodrigues apresentou queixa contra o Antonio de Carvalho por lhe ter vibrado uma pancada na cabeça com uma espingarda na occasião do conflicto, pelo que lhe foi ordenado um exame medico, devendo o respectivo processo seguir seus tramites.

Sergio dos Reis

Sahiu hontem para Lisboa, onde foi fixar residencia, o padre Sergio dos Reis, pa ocho pensionista do Central. Este nosso amigo, que vae completar os preparatorios lyceaes, tenciona tirar o curso do magisterio normal na Universidade de Letras d'aquella cidade.

Lei organica do Partido Republicano Portuguez

Art. 3.º

São considerados membros do Partido Republicano Portuguez todos os cidadãos portuguezes, de ambos os sexos, que se inscreverem no cadastro ou recenseamento partidario, por intermedio das commissões parochiaes.

Art. 49.º

São attribuições principaes das commissões municipaes:

2.º — Organisar o recenseamento de todos os membros do partido no seu concelho, até ao fim de Março de cada anno, e promover a sua inscrição no recenseamento politico.

Dissolução da camara de Alvaizere

Por Alvará do ex.º Governador civil, foi dissolvida a camara municipal deste concelho e nomeada para a substituir a seguinte commissão: Effectivos, Antonio José Ferreira, José Rafael de Azevedo Freitas, Alfonso Pereira dos Reis, Manoel Marques Junior, José Caetano da Silva, Francisco Simões Baião, Antonio José de Faria. Suplentes, Antonio Joaquim Nogueira, José Ribeiro de Carvalho, João Dias dos Santos e Silva, Antonio Ferreira, Joaquim Nunes Ferreira, José Fernandes d'Oliveira, Joaquim Fernandes. A actual commissão é composta de democraticos e alguns já faziam parte da vereação dissolvida, onde entraram tambem o dr. Francisco Vieira Rego, visconde de S. Pedro da Murta, e Marques Rosa, politicos evidentes que não militavam n'aquelle partido.

Dr. José Pereira Barata

Veio hoje a esta villa em serviço da sua profissão, o sr. dr. José Pereira Barata, inspector do circulo escolar de Ancião.

FRANCISCO LOPES DAVID DA CONCEIÇÃO

Com sua esposa e filhinhos passou n'esta villa para Lisboa este nosso dedicado amigo.

Mercearia Progresso

Praça Dr. José Antonio Pimenta. Em frente da Igreja.

FIGUEIRO DOS VINHOS

O proprietario d'esta bem fornecida mercearia previne os seus amigos e o publico que abriu o seu estabelecimento no qual se encontram todos os artigos de mercearia de primeira qualidade, agradecendo a todos uma visita.

O proprietario
JOAQUIM DE MATOS PINTO

PROPRIEDADES

Vende-se uma casa de habitação tendo primeiro andar com dez divisões e lojas, sita n'esta villa.

Uma propriedade com terra de rega, oliveiras, matto e arvores de fruto, sita na Cardiga, suburbios d'esta villa. Estes predios pertencem a José Simões d'Almeida, ausente em S. Thomé.

Trata-se com Georgina Simões d'Abreu ou Manuel da Silva Telhada.

Officina de canteiro

Cantarias para construcções e jazigos em pedras lisas ou calcario.

Preços sem competencia, responsabilizando se pelo bom acabamento.

Pedidos a
Joaquim Nunes — Cortiça — Alvaizere

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo



Representante em Figueiró JOSE ANDRE BERLINDA

JOSE ANDRE BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Anciãõ.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS:

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

- Cobrança de letras e saques sobre as terras do paiz.
- Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
- Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.
- Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.
- Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de forro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica PEDROGAM GRANDE

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOFEN & C.^a — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Aatro

O BARATEIRO DO POVO



Chapeus. Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

CAMISARIA. Chegou o que ha de mais chic em zephiros e engomadas.

Grande variedade de tecidos em que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem. Para inverno e verão.

Tripa Amburgueza

Nova de 1.^a qualidade. Preços para revender Pedidos a esta casa

Quereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraue uma pequena porção do que se vende n'este estabelecimento, e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas de todas as qualidades.

MERCERIA

Especialidade em todos os generos alimenticios. Esta casa só vende generos de primeira qualidade.

Enorme sortido emolla e cabedates e todos os artigos proprios para sapateiro.



Calçado de feltro, chancas e tamancos para homem, senhora e creanças.

Camisolas, cobertores e peugas de lã.

Tapetes e diversos artigos de agasalho.

GUARDA-SOL BENGALLA

O que ha de mais «chic», elegante e commodo.

NINGUEM COMPRE SEM PRIMEIRO EXAMINAR OS PREÇOS D'ESTA CASA O proprietario, JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS